

Mercado S/A



AMAURI SEGALLA
amaurisegalla@diariosassociados.com.br

6 As ameaças de Donald Trump à agenda ambiental representam um grande desafio

Vendas da Tesla despencam na Europa

Em janeiro, as vendas da Tesla, montadora de carros elétricos de Elon Musk, desabaram na Europa. Na França, o tombo foi de 63%. Na Suécia, 44%. Até na Inglaterra, que sempre assegurou bons resultados para a empresa, os emplacamentos caíram (12%). O que está por trás da desaceleração dos negócios? Para analistas do mercado automotivo, o avanço dos carros chineses certamente é um desafio para Musk, mas seu apoio irrestrito ao governo de Donald Trump também pode ter afastado consumidores.

DeepSeek pode ter ocultado custo de sua inteligência artificial

Uma das razões para a inteligência artificial chinesa DeepSeek ter deixado a turma do Vale do Silício perplexa era a alegação de que seu sistema de IA precisou de apenas US\$ 6 milhões para ser desenvolvido. Foi um choque, já que o ChatGPT consumiu um bilhão de dólares em sua gestação. Contudo, uma investigação do site SemiAnalysis sugere que a DeepSeek omitiu custos significativos de infraestrutura e treinamento de modelos. A suspeita é de que a empresa tenha investido US\$ 1,6 bilhão no projeto.

Marcelo Camargo / Agência Brasil



25%

é quanto vai aumentar o preço do cafezinho nos próximos dois meses, segundo projeção da Abic, associação que reúne as indústrias do setor. Fatores climáticos associados a choques de oferta e demanda explicam o movimento.

COP 30 terá o desafio de superar o descaso ambiental de Trump

Divulgação / MPT PA e AP

As ameaças de Donald Trump à agenda ambiental representam um grande desafio para a 30ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudança do Clima, a COP 30, evento global que será realizado em novembro, em Belém, no qual líderes de Estado, cientistas e empresas discutirão ações para combater as mudanças climáticas. Em seu primeiro dia de governo, Trump expôs seu desprezo pelo tema ao retirar novamente os Estados Unidos do Acordo de Paris, medida que já havia sido adotada em seu primeiro mandato, entre 2017 e 2020. Como se não bastasse, o republicano determinou a ampliação da produção americana de petróleo e gás. Sem a cooperação dos Estados Unidos – responsáveis por 12% das emissões globais de gases de efeito estufa –, as metas de descarbonização ficam seriamente ameaçadas. A COP 30, agora, dependerá da mobilização de outros líderes globais para evitar retrocessos e garantir o combate efetivo às mudanças climáticas.



UN Photo/Evan Schneider



“Defendo um sistema de tributação mais progressivo, que onere mais os ricos”

Bill Gates,
cofundador da Microsoft

Toyota e Senai se unem para treinar jovens

A Toyota e o Senai-SP fecharam uma parceria para treinar jovens para a indústria 4.0. Desde janeiro, 40 deles estão sendo preparados em Sorocaba (SP) com aulas teóricas e práticas. “O TechMob 4.0 é um reforço do compromisso da Fundação Toyota com a transformação da realidade dos jovens, criando condições para que eles consigam se inserir em áreas tecnológicas de alta demanda e oferecendo uma formação que os prepare para o futuro”, diz Roberto Braun, presidente da Fundação Toyota do Brasil.

RAPIDINHAS

A americana Cargill, uma das maiores empresas de commodities agrícolas do mundo, assumiu o controle da SJC Bioenergia. No ano passado, a empresa já havia comprado 50% da companhia, e agora finalizou a aquisição dos 50% restantes. A Cargill não divulgou os valores da transação, mas estima-se que o negócio esteja avaliado em R\$ 2,6 bilhões.

O mercado brasileiro de franquias faturou R\$ 273 bilhões em 2024, um avanço 13,5% versus 2023. Com 4,2 mil lojas, a rede de chocolates Cacau Show foi, pelo terceiro ano seguido, a marca com mais operações no país, à frente do Boticário (3,7 mil lojas) e McDonald's (2,7 mil). Os dados são da Associação Brasileira de Franchising.

A rede de departamentos Macy's, uma das maiores varejistas dos Estados Unidos, anunciou uma série de medidas para reverter a crise que enfrenta há pelo menos uma década. A empresa fundada há 165 anos vai fechar cerca de 150 lojas até 2026, ajustar o portfólio de mercadorias e reforçar a operação digital.

A agenda ESG (sigla em inglês para boas práticas ambientais, sociais e de governança) está perdendo força. A Equinor, estatal norueguesa de petróleo, anunciou a redução de 50% nos investimentos em energias renováveis, especialmente em usinas eólicas offshore, e o aumento de 10% na produção de combustíveis fósseis.

FRANQUIAS NO BRASIL

Crescimento e desafios em 2025

Com faturamento crescente, o setor enfrenta desafios legais, como a insegurança jurídica e mudanças tributárias

» DANANDRA ROCHA

O mercado de franquias no Brasil segue em ritmo de expansão, consolidando-se como um dos setores mais promissores para o empreendedorismo. Em 2024, o faturamento do setor cresceu 13,5%, ultrapassando os R\$ 273 bilhões, um avanço significativo em relação à projeção inicial de 10%. O número de unidades franqueadas também teve um leve crescimento de 0,9%, totalizando 197.709 operações em todo o país, com uma rede estável de 3.300 marcas. Com cerca de 1,7 milhão de trabalhadores diretos e uma média de nove empregos gerados por operação, de acordo com a Associação Brasileira de Franchising (ABF), que se firma como um pilar importante da economia brasileira, representando aproximadamente 2,5% do PIB.

As projeções para 2025 indicam um crescimento contínuo, com expectativa de aumento de 8% a 10% no faturamento, além de uma expansão de 2% no número de operações, redes e empregos. Apesar dos desafios, especialistas também apontam oportunidades estratégicas para a expansão do franchising no Brasil. Para Tatiana Dratovsky Sister, sócia da área de Contratos Comerciais e Franquias do BMA Advogados, “a interiorização das franquias é um caminho promissor, pois há estudos que mostram que regiões fora dos grandes centros urbanos apresentam grande potencial de crescimento. Além disso, o mercado digital tem se mostrado uma ferramenta essencial, ampliando os modelos de negócios franqueados, especialmente no e-commerce e no

delivery. Outra tendência relevante é o crescimento das franquias de baixo investimento, que oferecem uma alternativa viável para pequenos investidores e empreendedores individuais em tempos de incerteza econômica.”

A Prudential, por exemplo, destaca-se entre as principais micro franquias do país, contando com mais de 2 mil corretoras franqueadas e 39 pontos de apoio em 14 estados. No entanto, apesar do cenário promissor, o setor enfrenta desafios que podem comprometer seu pleno desenvolvimento. Além da insegurança jurídica, outros fatores estruturais também dificultam a expansão do franchising no Brasil. Segundo Dratovsky, “a economia brasileira ainda é vulnerável a crises fiscais e de instabilidade cambial, o que pode afetar a confiança dos investidores e a capacidade de consumo das famílias, impactando, portanto, o desempenho das franquias”

“Na CLT, lá no artigo 9, tem uma previsão que diz que são nulos de pleno direito os atos que visem fraudar direitos trabalhistas. Isso leva a um princípio que rege o direito do trabalho, que é o princípio da primazia da realidade sobre a forma. Ou seja, sempre que houver uma discrepância entre a realidade fática e os documentos, a Justiça do Trabalho deverá privilegiar a realidade”, explica Alessandra Barichello Boskovic, mestre e doutora em direito.

Segurança jurídica

A legislação vigente deixa explícito que o contrato de franquia não configura vínculo

Gesival Nogueira/Estadão Conteúdo



Ações que tramitam no STF vão decidir sobre vínculo empregatício em contratos de franquia.

empregatício, garantindo autonomia ao franqueado na gestão do seu negócio, ao mesmo tempo em que ele recebe suporte de uma marca consolidada. No entanto, setores da Justiça do Trabalho continuam desconsiderando esse marco legal, resultando em um aumento expressivo da litigância.

“A ABF tem como um de seus pilares a disseminação das boas práticas jurídicas dentre os seus associados, franqueadores e franqueados, para que a Lei de Franquias seja cumprida. A ABF busca sempre prover todos os setores, inclusive, o poder público, de informações a respeito das características do franchising e

funcionamento do setor”, explica Maurício Gianatácio Borges da Costa, especialista em direito empresarial pela Faculdade Getúlio Vargas – GVLAW, e portavoza da Associação Brasileira de Franchising (ABF).

Segundo Alessandra Barichello, os franqueados, diferentemente dos empregados comuns, possuem um perfil que os coloca em uma categoria distinta no mercado de trabalho, ou seja, muitos franqueados se enquadram no conceito de “trabalhadores hipersuficientes”, previsto na reforma trabalhista de 2017. Esse grupo é composto por profissionais com alto nível de remuneração e maior autonomia

para negociar suas condições de trabalho, o que os diferencia dos trabalhadores hipossuficientes, tradicionalmente protegidos pela CLT.

Apenas nos primeiros nove meses de 2024, mais de 4.440 Reclamações Constitucionais (RCLs) foram ajuizadas no Supremo Tribunal Federal (STF) relacionadas a essa questão. O ministro Gilmar Mendes criticou a “renitência da Justiça do Trabalho” em cumprir os precedentes do STF, que já se manifestou diversas vezes a favor da validade dos contratos de franquia.

A questão central gira em torno da competência para julgar esses casos. Como se trata de

uma relação comercial entre empresas, especialistas defendem que os processos sobre vínculo trabalhista em contratos de franquia deveriam ser julgados pela Justiça comum, e não pela Justiça do Trabalho.

Papel do STF

A decisão definitiva sobre essa questão pode ocorrer em 2025, com o julgamento da Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental (ADPF) 1.149, proposta pelo Partido Novo. A medida busca garantir que a análise de pedidos de vínculo empregatício em contratos de franquia seja feita pela Justiça comum, trazendo previsibilidade e segurança jurídica ao setor.

O caso é comparado à Ação Declaratória de Constitucionalidade (ADC) 48, que pacificou a questão do vínculo entre transportadores autônomos e empresas de transporte.

Para fomentar discussões e criar sinergias entre os setores de seguros e franquias, o **Correio** promoverá, no dia 13 de fevereiro, o evento “Alavancas de Crescimento Econômico: Perspectivas e Diálogo”. O encontro reunirá autoridades, líderes do mercado, especialistas e reguladores para debater os desafios e oportunidades do setor, com foco em estratégias colaborativas que impulsionam o crescimento, a inovação e a segurança jurídica. A iniciativa busca consolidar um ambiente de negócios mais previsível e atrativo para investimentos, garantindo que o franchising continue a desempenhar um papel estratégico no desenvolvimento econômico do país.